



Colégio Santa Maria

RUA PADRE BERNARDINO PESSOA, 512 – BOA VIAGEM

Fone: (81) 3465-5133 – Fax: (081) 3465-5577

e-mail: stamaria@stamaria.com.br

Recife, 21 de dezembro de 2009

UFPE – VESTIBULAR 2010 – 2ª fase

Comentários

REDAÇÃO

O tema das propostas de redação do vestibular da Covest foi feliz e adequado, ao subordinar as reflexões do candidato às discussões mais atualizadas sobre os conceitos de liberdade, o respeito às diferenças, a democracia, a justiça social, ou seja, à busca de uma convivência melhor que resulta no pleno exercício da cidadania.

A queda do muro de Berlim é o último marco (ou o mais recente) do fim de um equívoco ideológico e o início da necessidade incontestada de defesa da liberdade. Caberia ao aluno estabelecer, primeiramente, quais os “muros simbólicos e invisíveis” que ainda condenam a sociedade moderna a segregações e discriminações inaceitáveis.

Na 2ª proposta, o candidato teve a opção de concordar, ou não, com a afirmação de que, no Brasil, não há e nem nunca houve muros que separem as pessoas. Será? Caberia ao candidato decidir e posicionar-se em uma linha de argumentação.

É bom salientar que as duas propostas resultam de um mesmo tema, e isso dá unidade ideológica para o aluno refletir e decidir que tipo de texto deve construir.

Ana Cristina Aceto, Eloy Resner e Robson Teles

QUESTÕES DISCURSIVAS

As questões propostas apresentam conteúdos trabalhados frequentemente, em sala de aula. A primeira trata da quebra de paralelismo gramatical ou sintático. Foi muito fácil para você, meu caríssimo aluno Santa Maria, perceber a miscelânea de classes gramaticais empregadas como complementos nominais do substantivo “discriminação”. Certamente, na correta reescrita do texto, você usou uma sequência de adjetivos ou uma de substantivos, o primeiro regido pela preposição de e os demais regidos, ou não, pelo mesmo conector.

Assim:

Nas sociedades modernas, não há mais espaço para a discriminação racial, religiosa e econômica.

ou

Nas sociedades modernas, não há espaço para a discriminação de raça, (de) religião e (de) economia.

Se você considerou outro aspecto gramatical, a concordância de dois ou mais adjetivos que caracterizam um só substantivo, também foi lícito apresentar uma das seguintes estruturas:

Nas sociedades modernas, não há mais espaço para a discriminação racial, a religiosa e a econômica.

ou

Nas sociedades modernas, não há mais espaço para as discriminações raciais, religiosas e econômica.

Sucesso!

Izabel Malheiros

2ª questão → Partindo do princípio de que um dos princípios fundamentais da coerência/coesão de um texto é a necessidade de se repetir, em seu desenvolvimento linear, elementos anteriores, você, fera Santa Maria, percebeu imediatamente que se trata de um dos processos estudados para manter a coesão textual, evitando a repetição de um termo. É o momento em que se usam a sinonímia, hiperonímia, expressões semânticas equivalentes, etc. Para isso, foi necessário o conhecimento de que futebol é também conhecido como nobre esporte bretão. A sequenciação textual ficou, pois, estabelecida.

Outros exemplos:

O carnaval é uma das maiores expressões populares do brasileiro. Nos três dias do reinado de momo, misturam-se diferentes raças, culturas, crenças, partidos políticos.

Paris mergulha nas águas mornas do Sena. A cidade luz desliza sob um outono inesquecível.

As explicações de Pelé sobre as vantagens de a Copa do Mundo acontecer no Brasil foram tão convincentes, que a plateia aplaudiu o atleta do século várias vezes.

Boa Sorte!

Ana, Eloy, Izabel e Robson.

PORTUGUÊS 2

A prova contemplou você, meu caro aluno, com análise interpretativa de quatro textos felizes, atuais e de gêneros bem-distintos. Lindos os literários. A leitura fluiu confortavelmente, ou seja, sem obstáculos semânticos ou estruturais. A compreensão linguística, muito agradável, não apresentou novidades: estruturas gramaticais reflexivas, contextuais, centradas na funcionalidade das palavras no texto. Em alguns itens, bastante pontual. Destaque para a semântica dos conectores – conjunções e preposições –, concordância e regência, paralelismo, sintaxe, entre outros aspectos linguísticos.

Torço para que você, na questão 16, não tenha estranhado a expressão “ ordem canônica” (um tanto ultrapassada em questões gramaticais) que diz respeito à obediência às normas gramaticais e à ordem direta dos termos na oração.

Mereceram reflexão estes dois itens da questão 06, para os quais enviei contestação à Covest:

No item 1 – 1, não se estabeleceu claramente a relação semântica entre os verbos haver e existir, ou mesmo entre os verbos existir e ter (linguagem informal). Considerando os verbos HAVER e TER pessoais, assim como o verbo EXISTIR, é possível a concordância com um sujeito plural posposto.

No item 3 – 3, a forma oblíqua do pronome no trecho destacado tem como referente o termo “doadores” , mas **não exerce função de complemento do verbo “levar”, e sim função de sujeito do infinitivo “cumprir”**. Compreendemos que a oração destacada em, “... levando-os a cumprir”, é que exerce função de complemento (objeto direto oracional) do verbo levar.

Izabel Malheiros

LITERATURA

Uma prova sensata com toda a programação contemplada. As questões exploraram desde a literatura produzida no Brasil colônia até a modernidade, inclusive passando pelos ícones da Literatura Portuguesa – Eça de Queirós, Fernando Pessoa e José Saramago.

Religião, amor, natureza, sociedade, mulher foram temáticas que se destacaram nas questões, que também exigiram conhecimentos sobre aspectos estilísticos e contexto histórico-social das escolas artísticas.

Intertextualidade, inter-relação de texto literário e não-literário e correlação entre as linguagens artísticas, como a pintura, o cinema e a publicidade estiveram presentes com era de se esperar.

A temática amor-mulher-sensualidade foi muito bem explorada na questão 2, com o poema *Boa-Noite*, de Castro Alves, *Os seus botões*, de Roberto Carlos e a campanha publicitária *Feito com Amor*, da De Millus.

A prova da segunda fase mostrou um projeto de pesquisa literária, pois estabeleceu relações dos aspectos literários com questões atuais, a exemplo da questão 8, que apresentou um texto jornalístico (Revista Veja) sobre a violência da capital baiana, fazendo uma releitura intertextual com o poema do poeta seiscentista Gregório de Matos.

Você, nosso aluno, está bem-preparado, portanto fez boa prova.

Lúcia Souza, Eloy Resner e Robson Teles.

INGLÊS - MÚLTIPLA ESCOLHA

Como tem acontecido em anos anteriores, a segunda fase da Federal enfatizou a análise interpretativa em todas as 16 questões, abordando textos de revistas especializadas como a *Scientific American*, *The Economist*, e *Reader's Digest*.

Os textos versaram sobre temas variados. Um texto evidenciou a cura do câncer e o exemplo de vida dado por uma paciente; outro abordou o desrespeito à dignidade das mulheres afegãs, que são comercializadas desde cedo pelas próprias famílias. O terceiro tratou das benesses dos chás, em especial o verde, que ajuda na redução dos infartos. O último abordou a matança de elefantes, fora das áreas de preservação e, particularmente das fêmeas, ocasionando desequilíbrio.

Não se verificou a cobrança de estruturas gramaticais contextualizadas, como em anos anteriores.

A banca priorizou, apenas, as estruturas semânticas e interpretativas.

HISTÓRIA

A presente prova de História foi uma avaliação considerada de excelente nível, com questões de nível médio e alto. Dividiu-se conforme a tradição: 8 questões de História Geral e 8 questões de História do Brasil.

A prova abordou o aspecto cultural com 6 questões.

Quanto à divisão:

- 1 questão sobre Roma, com ênfase na Grécia Antiga;
- 1 questão sobre Roma, com ênfase na Arquitetura Romana;
- 2 questões sobre Idade Média: a Igreja Católica (questão 4); o Império Bizantino (questão 3);
- 3 questões sobre o Período Colonial;
- 1 questão sobre o Período Regencial;
- 1 questão sobre o Estado Novo, destacando a música (Villa Lobos).

Professor Elias Nascimento

MATEMÁTICA e GEOMETRIA GRÁFICA

Provas trabalhosas, as quais nos deixaram preocupados, quando levamos em consideração o tempo necessário para o aluno resolvê-la com segurança. Quanto à distribuição dos conteúdos, atenderam às nossas expectativas.

Darlan Júnior, Gustavo Duarte, Luiz Cabral e Severino Chagas.

FÍSICA

Prova simples, questões de nível fácil a mediano. Gostaríamos de chamar a atenção para as questões 08 (Hidrodinâmica) e 10 (Acústica), que estão fora da programação oficial, segundo o edital da Covest.

Assuntos abordados na prova:

- | | |
|--|---|
| 1. Cinemática
(gráfico vxt) | 9. Calorimetria |
| 2. M.C.U. | 10. Acústica |
| 3. Leis de Newton
(atrito) | 11. Refração |
| 4. Centro de Massa | 12. Eletrostática
(campo elétrico) |
| 5. MHS (energia) | 13. Eletrodinâmica
(corrente elétrica) |
| 6. Trabalho/Energia
Potência Mecânica | 14. Circuito Simples |
| 7. Gases Perfeitos
(equação geral) | 15. Efeito Fotoelétrico
(Física Moderna) |
| 8. Hidrodinâmica | 16. Eletromagnetismo
(Lei de Ampère) |

Romero Maciel, Pedro Loureiro e Rogério Porto.

BIOLOGIA

A prova de Biologia pode ser considerada de nível **médio** para **difícil**. As questões, centradas em textos longos, exigiram do “fera” muita atenção na análise interpretativa das proposições.

Quanto aos assuntos, foram cobrados:

- Bioquímica – 1 questão;
 - Seres Vivos – 1 questão;
 - Genética/Mutações – 2 questões;
 - Programa de Saúde – 2 questões;
 - Fisiologia – 3 questões;
 - Evolução (Adaptação) – 1 questão;
 - Biotecnologia – 1 questão;
 - Embriologia – 1 questão;
 - Reprodução – 1 questão;
-

Antônio Gouveia, Guilherme Japiassu, Mônica Gonçalves e Ricardo Monteiro.

Rodrigo Martins de Albuquerque

Coordenação do Ensino Médio